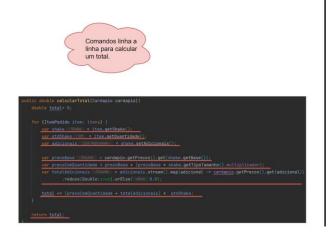


Declarar invés de instruir:

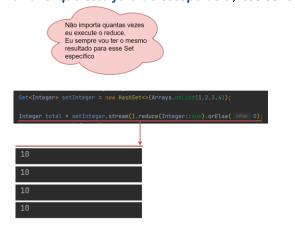
O cerne da programação funcional é desenvolver o software usando funções que sejam declarativas e não imperativos. Da pra entender isso pensando que você pode *mandar seu código fazer algo* invés de *passar cada mínima instrução pra ele*:





Funções puras e imutabilidade:

São funções que sempre retornam o mesmo valor de acordo com os parâmetros de entrada, ela não pode produzir resultados diferentes para parâmetros iguais. Ela também não deve alterar uma variável que está fora do escopo dela, isso seria causar efeito colateral:





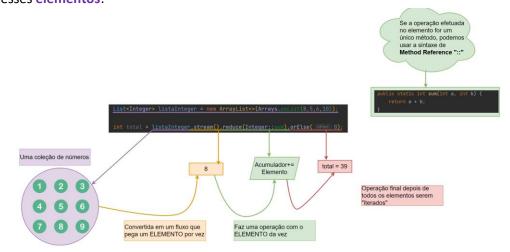
A imutabilidade está relacionada ao fato de não oferecer danos colaterais, então é uma boa prática retornar um novo valor invés de alterar o valor fonte.

Composição de funções:

Funções podem ser **compostas afim e entregar um resultado mais completo**, não é diferente do que já vimos antes, é **simplesmente o fato de uma função poder ser encadeada a outra**. Os exemplos acima já tratam isso.



A implementação de Java que garantiu um bom uso do paradigma funcional foi a Stream. Stream é uma operação que converte uma coleção/mapa/dados em um FLUXO que vai tratar UM a UM desses elementos:

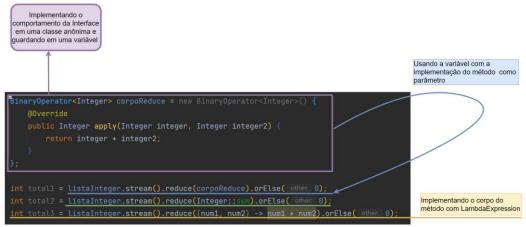




Lambda Expression – Java Funcional

Uma expressão lambda nada mais é do que um jeito simples de definir o corpo de um método. Métodos funcionais usam Interfaces funcionais, essas Interfaces geralmente possuem uma única assinatura de método.

Então quando usamos a sintaxe de lambda, estamos implementando o comportamento daquele único método em uma classe anônima, o compilador entende então que esse comportamento é o corpo do método esperado pela Interface funcional:



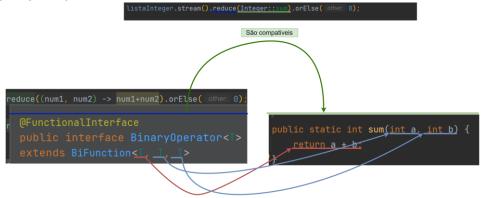


Method Reference – Java Funcional

A **referência de método** é uma sintaxe **especial de lambda expression** que faz referência a um método de uma classe durante uma operação funcional. Ela enxuga o código e traz mais expressividade para ele:

```
listaInteger.stream().reduce((num1, num2) -> num1+num2).orElse( other 0); pessoas.stream().forEach(bessoa -> System.out.println(bessoa)); listaInteger.stream().reduce(Integer::sum).orElse( other 0); pessoas.stream().forEach(System.out::println);
```

O method reference precisa atender a certas condições para ser usado, isso significa que, a referência de método precisa receber os mesmos parâmetros e devolver o mesmo valor que a operação espera:



O Compilador

sempre vai te ajudar a substituir um lambda por um *method reference* quando der.